

Práticas Antirracistas na Educação Infantil: uma proposta de intervenção pedagógica

Alexandre Lopes Agatão; Fernanda Miquelão Ribeiro; Grazielli Lopes Delazari; Ingrid Ribeiro do Carmo

ODS: Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Categoria: Ensino

Introdução

O racismo estrutural se manifesta de forma precoce, atravessando a infância e influenciando a construção da identidade das crianças. A educação infantil, enquanto primeira etapa da escolarização, tem papel fundamental na promoção de valores de respeito, equidade e diversidade. Reconhecer e enfrentar situações de racismo nesse contexto é essencial para garantir o desenvolvimento pleno e saudável de todas as crianças. A obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, prevista na LDB e reforçada pela BNCC, evidencia a responsabilidade da escola e dos educadores na construção de uma prática pedagógica inclusiva e antirracista, justificando a relevância desta proposta de intervenção.

Objetivos

- Fomentar reflexões sobre o enfrentamento do racismo na infância.
- Contribuir para a formação de educadores comprometidos com a construção de uma educação inclusiva, equitativa e antirracista.
- Promover o respeito às diferenças, a valorização da diversidade racial e o fortalecimento da identidade positiva de crianças negras.

Material e Métodos ou Metodologia

A proposta nasce de experiências vivenciadas durante a monitoria no Programa de Inclusão dos Laboratórios de Desenvolvimento Infantil e de Desenvolvimento Humano da UFV, no primeiro semestre de 2025, com 19 crianças da sala quatro (turno da manhã). Situações de racismo observadas nesse contexto motivaram a elaboração do projeto, que será desenvolvido no semestre seguinte, âmbito da disciplina EIN 497 – Estágio Supervisionado em Educação Infantil II. As atividades terão caráter lúdico, construtivista, inclusivo e interdisciplinar, articulando linguagens diversas que valorizem as culturas negra e afro-brasileira.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Por ser tratar de um projeto em fase inicial, é previsto que dentre as ações desenvolvidas, elaboração de atividades lúdicas, inclusivas e interdisciplinares voltadas à valorização da cultura afro-brasileira e à promoção de práticas antirracistas na educação infantil.



Conclusões

Espera-se que a proposta contribua para a formação de um ambiente escolar mais representativo e acolhedor, fortalecendo a autoestima de crianças negras e promovendo, desde a infância, valores de respeito e equidade. Ao mesmo tempo, a intervenção busca ampliar a consciência dos educadores quanto à urgência de práticas antirracistas intencionais e contínuas.

Bibliografia

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). MEC, 2017.

CAVALLEIRO, E. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2003.

GOMES, N. L. Educação, identidade negra e formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.